

CONSIDERAÇÕES GERAES

16

SOBRE

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.

e

DA SUA COINCIDENCIA COM A ENDOCARDITE, E PERICARDITE.

THESE

obs. ex. 1 erro
no vol. 4

QUE FOI APRESENTADA A' FACULDADE DE
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

SUSTENTADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1838,

por

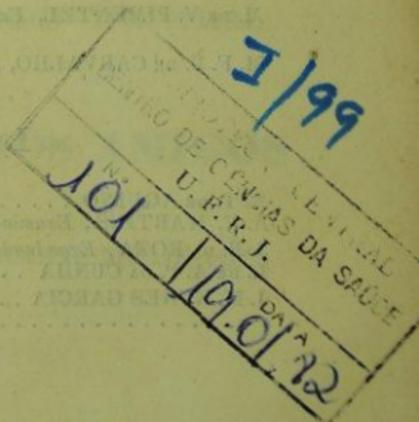
Maximiano Antonio de Lemos.

NATURAL DE S. GONÇALO DA CAMPANHA, PROVINCIA DE MINAS GERAES.

APPROVADA COMO HABILITAÇÃO PARA O GRA' O DE DR.



1838
LEMO
ex. 2



1838. — RIO de JANEIRO.

TYPOGRAPHIA DE JOSINO DO NASCIMENTO SILVA

Rua do Hospicio n.º 66.

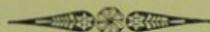
FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

OS SNRS. DOUTORES

LENTE PROPRIETARIAS.

Conselheiro D. R. DOS G. PEIXOTO *Director.*
ANNOS.

1.º	{ F. F. ALLEMÃO	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
	{ F. DE P. CANDIDO	{ Phisica Medica.
2.º	{ J. V. TORRES HOMEM	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
	{	{ Anatomia geral, e descriptiva.
3.º	{ D. R. DOS G. PEIXOTO	{ Physiologia.
	{	{ Anatomia geral, e descriptiva.
4.º	{ J. J. DE CARVALHO, <i>Supplente</i>	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
	{ J. J. DA SILVA, <i>Supplente</i>	{ Pathologia interna.
	{ L. F. FERREIRA, <i>Examinador</i>	{ Pathologia externa.
5.º	{ C. B. MONTEIRO	{ Operações, Anatomia Topographica, e appa- relhos.
	{ F. J. XAVIER	{ Partos, Molestias das mulheres pejudas e pari- das e de meninos recém-nascidos.
6.º	{ J. M. DA C. JOBIM	{ Medicina Legal.
	{ T. G. DOS SANTOS, <i>Presidente</i>	{ Higiene, e Historia da Medicina.



M. DE V. PIMENTEL, <i>Examinador</i>	{ Clinica interna, e Anatomia pathologica res- pectiva.
M. F. P. DE CARVALHO, <i>Examinador</i>	{ Clinica externa, e Anatomia pathologica res- pectiva.

LENTE SUBSTITUTOS.

A. T. DE AQUINO	{ Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS, <i>Examinador</i>	{
J. B. DA ROZA, <i>Examinador</i>	{ Secção Medica.
L. DE A. P. DA CUNHA	{
J. M. NUNES GARCIA	{ Secção Cirurgica.
.	{



O SNR. DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA *Secretario.*

Em virtude de uma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de stos authors.

A' MEU QUERIDO PAI,

A' MINHA EXTREMOSA MÃI,

A' MINHA CARINHOSA AVÓ,

Acceptai este pequeno signal do amor que vos consagro como hum publico testemunho de respeito, gratidão e eterno reconhecimento; possa elle indicar-vos a grandeza do meu affecto.

A MEUS QUERIDOS IRMÃOS,

Tributo de amor, e amizade fraternal.

AOS MEUS VERDADEIROS AMIGOS,

Homenagem de sincera amizade.

M. A. de Lemos.

A. M. DE LEMOS

A. M. DE LEMOS

A. M. DE LEMOS

Ao Illm. Snr. Dr. Bernardo Belizario Soares de Souza.

Receba o mais affectuoso, e disvelado amigo este pequeno
signal de sincera amizade, como ingenua confissão de gra-
tidão, e reconhecimento.

M. A. de Lemos.

PREFAÇÃO.

Muito antes que tivéssemos chegado ao termo dos nossos trabalhos escolares, havíamos escolhido para objecto da nossa dissertação inaugural o tratar-mos das molestias a que estão mais sujeitos os mineiros em geral, e em particular d'aquelles que entre nós se empregão na exploração das minas d'ouro e outros metaes de que tanto abunda a nossa provincia.

Filho de Minas Geraes, sentiamos, tendo de apparecer pela primeira vez em publico, deixar no esquecimento hum objecto tao digno de occupar a attenção dos nossos praticos, e que tanto interessa a essa grande porção dos nossos patricios occupados em tao util genero de trabalho. Faltando-nos porém conhecimentos precisos para bem desempenharmos tao util empreza, e carecendo ainda a quem consultar, forçoso nos foi recorrer a grande numero de praticos estrangeiros ali residentes, e que, limitando a sua clinica exclusivamente na cura d'esses individuos, estavam portanto habilitadissimos a coadjuvar-nos: grandes promessas nos fôrão feitas, e descansado deixavamos correr o tempo; approximava-se porém o termo dos nossos trabalhos escolares, e tinhamos de appresentar huma these.

Infelizmente os nossos desejos não fôrão preenchidos; o sacrificio talvez de hum dia da parte d'estes medicos furtou aos nossos praticos o conhecimento d'essas molestias e dos meios de as prevenir: baldadas assim nossas esperanças, vimo-nos obrigado a procurar outro objecto que preenchesse o nosso fim.

O ponto que preferimos excede a nossa capacidade, nós o sabemos; eramos porém obrigado pela lei, querendo obter hum titulo a que tanto aspiramos. Sendo o rheumatismo articular agudo frequente entre

nós, principalmente em a nossa provincia, escolhemos tratar da coincidência da endocardite e da pericardite n'esta molestia, cujo conhecimento será talvez de alguma utilidade, principalmente quando d'elle dependem os bons resultados que se devem esperar da sua cura, dirigindo para tão importante objecto a attenção dos nossos praticos.

Eis o ponto que escolhemos. Procuraremos, quanto em nós couber, vencer as difficuldades que n'elle encontrarmos. Attendendo-se porém á nossa pouca pratica, aos nossos mesquinhos conhecimentos, ao pouco tempo que restou dos nossos trabalhos escolares e á falta que soffremos para o nosso primeiro ensaio, para o qual tinhamos dirigido nossa attenção, de certo seremos relevado das faltas que houvermos de commetter no desempenho d'este nosso dever; sirva elle ao menos para despertar pennas mais habéis, e que, em melhores circumstancias que nós, possam mais bem concorrer para o seu aperfeiçoamento.

Considerações geraes sobre o rheumatismo articular agudo, e da sua coincidência com a endocardite e a pericardite.



Longas e interminaveis disputas têm dividido medicos abalados na pesquisa da natureza do rheumatismo articular agudo; e hoje, apesar dos factos terem-se multiplicado e estarem de accordo as observações, medicos ha que ensinão que o rheumatismo não he huma inflammação das articulações. Certamente não poderemos admittir, seguindo restrictamente a opinião do mui celebre professor Bouillaud, que, nos casos em que ha rheumatismo articular agudo, os tecidos não estejam inflammados, e que, si se encontra pus no seio dos tecidos sero-fibrosos, seja huma simples coincidência; pois que não podemos crer, á vista de numerosos factos, que as phlegmasias e os rheumatismos articulares agudos não tenham semelhança alguma, como sustentão alguns authores.

Em todos os tempos, observadores houvérão que têm reconhecido no rheumatismo hum character inflammatorio; não negando porém a sua natureza inflammatoria, admittião certos caracteres que se não encontrão em outras inflammações: he por isso que huns o classificárão entre os catarrhos, e outros entre as fluxões; porém pelos rapidos progressos da Sciencia, favorecidos pelo adiantamento da Anatomia pathologica, esses catarrhos, essas fluxões, fôrão demonstradas como pertencentes á grande classe das phlegmasias propriamente ditas; e igual sorte deveria experimentar o rheumatismo articular agudo, sendo este huma especie d'esses catarrhos, d'essas fluxões.

Hoje ninguem recusa collocar no quadro das inflammações huma molestia que reconhece por causa aquella que produz igualmente tantas phlegmasias agudas, como a pleurisia, a pneumonia, bronchite, pericardite, &c.; que appresenta todos os caracteres da inflammação a mais franca, como seja a dôr, o calor, a tumefacção, com huma reacção febril intensa; que offerece hum sangue

com coagulo viscoso, consistente, coberto de huma codea tendo os bordos arregaçados, e, como tinha observado Stoll, com huma codea mais consideravel do que em outra qualquer molestia inflammatoria; que, em casos desgraçados em que ella se tem terminado pela morte, a autopsia tem descoberto e demonstrado verdadeiro pus nas articulações; huma molestia, emfim, cuja duração não se pôde deixar de admittir que he bastantemente limitada por hum tratamento anti-phlogistico bem entendido e bem formulado, e que, sendo applicado a outras phlegmasias bem caracterisadas, obtem os mesmos successos.

Mas alguns partidarios da doutrina opposta, para não admitil-a na lista das phlegmasias, fundárão-se sobre hum facto de mobilidade, sobre huma particularidade que elles não podem conceber unida á natureza inflammatoria; ou, por outra, porque esta phlegmasia passeia, por assim dizer, de articulação em articulação, he que estes authores querem fazê-la representar hum papel mysterioso: mas, si assim he, em que classe admittiremos nós certas erysipelas, certas anginas, certos catarros, molestias que, como todos sabemos, em gráo mui ligeiro, podem desapparecer no espaço de vinte e quatro horas, e nenhum author ainda procurou riscar da lista das phlegmasias?

Emfim, lembraremos, em apoio da nossa opinião, as affecções que tão frequentemente se encontrão, e que, por assim dizermos, formão corpo com esta ultima enfermidade: queremos fallar da coincidência da pericardite e da endocardite, cuja natureza inflammatoria, de certo, ninguem poderá negar.

Assim, já que o rheumatismo articular agudo offerece, com as outras inflammacões, pontos de contacto tão intimos que as causas do apparecimento de huma o são de outras, que os symptomas locais e geraes são quasi os mesmos, que a efficacia do tratamento empregado he exactamente o d'esta classe de molestias; fallando demais em favor a anatomia pathologica e as repetidas experiencias que têm sido feitas sobre o sangue, julgamos poder verdadeira e logicamente admittir esta affecção, como não podendo deixar de pertencer á familia das francas inflammacões agudas.

CAUSAS.

Passaremos agora a fazer o exame das causas que se encontrão geralmente em certas condições atmosphericas e individuas.

A causa determinante da molestia que ora nos occupa he o ar frio e humido, e sobretudo os resfriamentos. Ainda que o rheumatismo se observe em todas as estações, elle he todavia mais commum durante a primavera e o outono, estações estas em que as repentinas mudanças atmosphericas dispoem sobremaneira para esta molestia.

Porém alguns medicos modernos parecem não dar a importancia que merece esta tão grande causa: si recorreremos á authoridade dos nomes, poderemos oppôr Sydenham, que tinha mui bem sentido a influencia d'este agente, quando disse que esta enfermidade he de todas as estações, porém mais frequente no outono; que ella ataca as pessoas no vigor da idade; que de ordinario he occasionada por hum frio repentino, sobre hum individuo a quem algum exercicio violento ou alguma outra causa têm favorecido a transpiração: em resultado, segundo o mesmo Sydenham, esta impressão do ar frio he mais deletéria do que (suas proprias palavras) a peste, a fome, a guerra. Mr. Bouillaud, querendo certificar-se do valor d'este agente, em mais de cincoenta individuos affectados de rheumatismo, havendo-os interrogado, formalmente declararão ter sido occasionada a sua molestia por alternativas de frio e de calor.

Julgamos não dever tambem passar em silencio, na etiologia do rheumatismo articular agudo, a disposição que têm certos individuos para contrahir esta molestia; não temos duvida alguma em admittil-a, como se faz a respeito da maior parte das outras phlegmasias, pois que, de entre muitos individuos expostos á mesma causa, huns contrahem com maior facilidade huma pleurisia, outros huma pneumonia, &c., &c., emquanto que são outros affectados do rheumatismo.

Tem-se observado que, em alguns casos, o rheumatismo se manifesta debaixo das mesmas influencias que a maior parte das molestias dos outros órgãos, em geral. Rigorosamente fallando, não ha nenhum d'esses modificadores physicos, cujo estudo pertence á Hygiene, que não possa ser considerado como causa, ou predisponente, ou determinante, do rheumatismo: os exercicios violentos, as imprudencias de regimen, podem ser contadas como causas mais ou menos poderosas d'esta phlegmasia.

Algumas vezes o rheumatismo pôde ter lugar ao mesmo tempo que a pericardite e a endocardite. Reconhecendo esta ultima inflamação, precisamente por causa principal, as vicissitudes atmosphericas, ella poderá coincidir com a inflamação das membranas synovias das articulações. Mr. Bouillaud notou sobre vinte doentes atacados de rheumatismo articular agudo, acompanhado de viva reacção febril, elle notou a metade ao menos que offerecêrão os symptomas de huma endocardite ou de huma pericardite, e muitas vezes d'estas duas phlegmasias reunidas.

Diferentes metastases têm sido assignaladas, como podendo tornar-se causa do rheumatismo articular agudo; contentamo-nos, para sermos completo, mencional-as sem dar-lhes grande importancia: si attendermos porém á semelhança de organisação que existe entre o tecido sero-fibroso das articulações de huma parte, e o endocardio e pericardio da outra, veremos a razão da coincidencia do rheumatismo com estas duas affecções.

A observação tem mostrado ser mais frequente esta molestia nos individuos de dez a trinta annos, nos padeiros, cosinheiros, lavradores, militares, lavadeiras, &c.; profissões estas em que estão mais dispostos a contrahil-a; o que he provavel seja devido ás alternativas de calor e de frio a que se achão expostos estes individuos pela natureza do seu trabalho, e aquelles de hum temperamento sanguineo e plethorico.

Diremos finalmente que muitos factos, observados pelo professor Bouillaud e outros muitos authores, os conduzirão a pensar que existe huma disposição hereditaria.

SYMPTOMAS.

De ordinario o rheumatismo articular agudo não pirncipia sem que seja acompanhado de preludios: os doentes experimentão hum sentimento obscuro de embaraço, de torpor, ou mesmo de irritação, hum certo gráo de rigidez nas articulações que se devem rheumatismar. Em geral, ao despertar e ao sahir do leito, depois de ter caminhado hum pouco e repousado por alguns instantes, he quando a regidez d'estas articulações se torna sensivel. Então instinctiva e como automaticamente levão a mão muitas vezes ao lugar para esfregar, outras vezes podem mesmo não dar attenção alguma á dôr.

A manifestação dos symptomas locaes de ordinario precedem horripilações, depois calor urente, face animada, lingua secca e rubra, pulso forte e frequente, cephalalgia, insomnias, ourinas avermelhadas.

He raro que a inflammação das articulações se manifeste sem estes preludios; sobrevem a dôr, calor e rubor, e gradativamente se augmentão. Entretanto, casos ha em que o mal se manifesta logo com a mais viva intensidade. Mr. Chomel cita a observação de hum doente que, no meio da rua, foi subitamente atacado de rheumatismo em hum e outro joelho, a ponto de ser obrigado a deitar-se no mesmo instante sobre o lagêdo, e ser conduzido para casa, em huma maca.

O rheumatismo articular agudo, pois pôde ser geral ou parcial: este ataca huma só ou pequeno numero de articulações, limitadas a hum só membro, como por exemplo, ao corpo, ou metacarpo, ás phalanges &c.; e aquelle affecta as articulações de differentes membros.

As articulações affectadas appresentão dôr, a pelle acha-se mais quente do que no estado normal, offerecendo ligeira coloração de aspecto rosado, sobretudo quando o rheumatismo affecta as pequenas articulações, os dedos, os punhos, por exemplo, ou quando o individuo tem a pelle delicada e branca; si porém a inflammação articular existe nas nadegas, e si ella não chega a hum gráo muito elevado, quasi nunca ha vermelhidão notavel, a pelle da parte affectada algumas vezes acha-se coberta de suor bem visivel. Si o doente

permanece immovel em seu leito, a mór parte das vezes não sentirá dôr alguma; si procura porêr mover o membro, ella torna-se agudissima: d'ahi procede observar-se esta attitude particular e por assim dizer de eleição, e que varia segundo cada articulação; he assim que vemos que, quando a affecção rheumatismal ataca as phalanges, estas ordinariamente conservão-se no estado de extensão; quando invade o joelho, a extensão da perna sobre a coxa he tambem a situação a mais ordinaria: todavia, em certos casos em que a articulação femurotibial não se acha lesada sinão parcialmente, o joelho conserva-se dobrado, o cotovêlo rheumatismado conserva-se em semi-flexão; não ha então possibilidade, nem de extensão, nem de flexão completa: assim pois, a attitude especial do doente dirige immediatamente a attenção do pratico, e pôde, d'esta sorte, tornar facil o diagnostico. Entretanto, doentes ha que soffrem muito no mais perfeito repouso, e d'ahi vem o notar-se nos mesmos a mais viva inquietação, procurando huma attitude que menos dôr lhes desperte. Hum dos symptomas que ás vezes pôde deixar de ser constante, he a fluctuação que indica hum derramamento articular, salvo si esta phlegmasia tem lugar nas grandes articulações, especialmente nos joelhos; d'este ultimo caso appresentão-se duas saliencias aos lados da rotula, que se acha elevada e deixa de estar em contacto com as superficies articulares.

A dôr, como signal pathognomonic, muito occupou os pathologistas; entretanto he preciso dar attenção em não confundil-a, no caso de rheumatismo articular agudo, com as dôres nevalgicas. He verdade que estas ultimas têm algumas vezes o character das do rheumatismo, e a dôr da articulação pôde desapparecer promptamente, com ou sem explosão de huma nova dôr em outra articulação; porêr não accoetece sempre o mesmo ao derramamento articular, o qual constitue então o elemento essencial da molestia e não deixa vestigio algum, entretanto que depois da inflammação articular resta sempre alguma intumescencia, rubor e calor.

A dôr que se sente no rheumatismo he antes hum character accidental, como a pontada de lado para a pleurisia, pois que esta ultima pôde existir sem dôr, como tambem o rheumatismo articular, que não he, para assim dizer, mais que huma pleurisia das membranas synovias: portanto, suppôr que o rheumatismo articular, com derramamento, pôde deslocar-se, como ha quem diga, em hum abrir e fechar d'olhos, he suppôr que a pericardite, com derramamento, pôde sempre desapparecer tambem da mesma maneira; hypothese que a sãa observação repelle, e nós pensamos que, si não houvessem em redor das articulações nervos, não haveria dôr, pois que a membrana synovial foi, por Bichat, reconhecida inteiramente insensivel.

Não he raro, quando a tumefação he consideravel, reconhecer-se alguma fluctuação, sobretudo, como já fica dito, nos joelhos, onde este phenomeno he bastante notavel. Algumas vezes, aproximando-se

as superficies articulares, ouve-se hum attrito, huma crepitação particular, proveniente das desigualdades da articulação ou das incrustações que se formáão.

Alguns authores notaveis ha que, não obstante a salutar revolução que operou no mundo medico o author das Phlegmasias chronicas, emittem a sua opinião de que a febre precede os symptomas locaes; e nós citamos, como defensor d'esta opinião, a Mr. Roche, que em seu artigo do Diccionario de Medicina e Cirurgia pratica, ainda que tenha defendido com grande talento o seu modo de pensar, julgamos comtudo que nada se póde asseverar sobre a influencia da natureza d'essa alteração do sangue, que contém, diz elle, o rheumatismo articular agudo debaixo de sua dependencia.

He tanto mais violenta a febre, quanto maior he o numero das articulações affectadas, acompanhando sempre os symptomas locaes que ácima fóão descriptos, sendo de huma intensidade superior á febre das outras phlegmasias, hoje que não temos duvida alguma na coincidencia quasi constante da inflamação articular muito intensa com a do centro circulatorio. O calor da pelle torna-se consideravel, ha suores abundantes, hum pouco viscosos, de cheiro enjoativo, algumas vezes nauseante, sendo mais notaveis ao redor das articulações, ordinariamente porém espalhados por todo o corpo.

Quando o doente tem suado durante alguns dias, as partes do corpo aonde o suor permanecêo por mais tempo, como no peito, pescoço e sovaco, cobrem-se de milhares de sudaminas muitas vezes acompanhadas de erupção milliar e de manchas rubras, caracteres que se encontrão tambem em muitas outras circunstancias, e que não podem ser considerados como signal infalivel, pois que se encontrão em muitos casos de febre typhoide.

A cephalalgia que accommette a certos doentes não he symptoma constante: as faculdades intellectuaes conservão-se intactas, o doente accusa insomnia mais ou menos teimosa, segundo a intensidade das dôres, e diversas complicações; ha indisposição geral, a face se córa, os olhos appresentão ligeira injección, ha anorexia, sêde ordinariamente muito viva, a lingua rubra, algumas vezes secca, pulso forte, cheio, duro, vibrante, marcando por minuto de 80, 92 a 100 pulsações, e mesmo algumas vezes 120 a 130; o termo medio porém he de 92 a 100. Em geral a respiração nada appresenta de notavel, mas algumas vezes he rapida, e outras vagarosa. As ourinas são raras, turvão-se ordinariamente pouco tempo depois da sua emissão, e ficão tão espessas que assemelhão-se ao mosto da uva e envermelhecem fortemente o papel de girasol.

As veias subcutaneas na proximidade das articulações appresentão-se mais desenvolvidas que no estado normal, e são tanto mais apparentes, quanto a pelle do individuo he mais tensa e delgada, como luzidia.

O sangue extrahido pela sangria geral appresenta hum coagulo firme e glutinoso, tendo os seus bordos arregaçados; o que lhe dá a forma de hum cogumelo, e cobre-se de huma codea que rapidamente se organisa em huma verdadeira falsa membrana, espessa, densa, de espessura varivel, de ordinario de trez a quatro linhas, semelhante á camurça, fluctuando no meio de huma serosidade clara e amarellada, e algumas vezes esverdiada; caracteres que se tem observado tambem sobre os coagulos das sangrias fornecidas pelas ventosas escarificadas. Esta codea organizada deixa distinguir muitas camadas, huma superior molle, outra inferior, semelhante ás membranas serosas, formando-se, segundo o professor Bouillaud, com promptidão tal que se póde acompanhar com a vista. As sangrias fornecidas pelas ventosas appresentão rodellas firmes. Estes phenomenos, que ácima descrevemos, notão-se ainda mesmo nas pessôas chlorotycas.

MARCHA E DURAÇÃO.

A experiencia tem demonstrado da maneira a mais evidente e a mais formal que a marcha e duração do rheumatismo estão subordinadas ao modo por que o pratico maneja o tratamento. Antes d'o professor Broussais emprehender curar rapidamente a artrite aguda por meio de sangrias locais repetidas, e de perseguil-a assim em todas as regiões aonde ella apparecia, o que ainda hoje pratica ha mais de 25 annos no hospital de Val-de-Grace, esta molestia zombava de todos os meios therapeuticos. Os authores hoje concordão em que póde-se modificar a sua marcha, e que he possivel obter a resolução d'esta molestia. He pois das condições do tratamento empregado que depende a duração d'esta phlegmasia. Mr. Bouillaud, fundando-se em grande numero de observações recolhidas com extremo cuidado, affirma que, debaixo da influencia do tratamento que empregou, diminuiu de mais da metade, e que não excedêo, em geral, a duração de hum a dous septenarios.

No artigo de Mr. Roche, que já citámos, este pratico diz que a duração do rheumatismo articular agudo he quasi sempre muito longa, e que varia de quinze dias a dous e trez mezes. Tem-se visto em alguns casos raros, diz elle, desaparecer em trez ou quatro dias, e em outros prolongar-se além de quatro a cinco mezes; a duração media he de quarenta dias.

O tratamento que empregava Mr. Roche, em 1829, póde dar a razão do pouco successo que elle obtinha nas pessôas atacadas de rheumatismo. Nós pensamos com Mr. Bouillaud que, si Mr. Roche tivesse empregado o tratamento de que hoje se lança mão em taes casos, havia de dar hum termo medio mais favoravel a seu methodo therapeutico.

Mr. Chomel, na sua clinica, foi menos feliz. Em huma nota que

appresenta de 1835, diz que a duração do rheumatismo articular geral, sobre quarenta e nove doentes, foi huma só vez de quinze dias; nos outros casos a molestia prolongou-se de trez semanas a trez mezes: em outra nota que appresentou em 1813, disse que a duração do rheumatismo agudo, quando he intenso, estende-se poucas vezes além do segundo ou terceiro septenario, do sexto quando he ligeiro: eis Mr. Chomel, como dissemos, sendo mais infeliz do que Mr. Roche, e modificando suas idéas segundo os tempos; mas isto não deve admirar, pois que o tratamento empregado no Hotel-Dieu tem sido muito differente d'aquelle que se emprega constantemente em todos os doentes rheumaticos, no serviço do professor Bouilland.

A incerta duração do rheumatismo he causa de que os doentes, e algumas vezes mesmo os medicos, illudão-se sobre a efficacia de taes e taes remedios; porque não ha meio algum de determinar, de antemão, si tal rheumatismo durará hum, dous ou trez septenarios, ou ainda mais. Tal caso, que se caracteriza desde o principio pela viva intensidade das dôres e pela vehemencia da febre, poderá mui bem terminar-se em cinco ou quinze dias.

TERMINAÇÃO.

O rheumatismo pôde terminar-se favoravelmente, não sendo acompanhado da phlegmasia das outras serosas; e pôde-se prolongar por muito tempo, sem por isso comprometter a vida dos enfermos, não sendo bem tratado. Todavia, nem sempre a resolução he completa; em certos casos formão-se nas articulações depositos de materias gelatino-albuminosas, algumas vezes mesmo hum estado de flexão viciosa e permanente das articulações, e como huma sorte de ankylose; isso porêm quasi nunca acontece depois de hum primeiro ataque: estas alterações permanentes têm lugar em particular depois de muitas recadas e depois da sua passagem ao estado chronico. Outras vezes (e felizmente mui raros sãc estes casos) he hum derramamento de pus que se opera na synovial: emfim, a última terminação he a passagem ao estado chronico, que de todas he a mais frequente e cuja causa acha-se no tratamento pouco activo que se lhe oppõe, e d'este estado provêm incuraveis lesões organicas. He raro porêm que o apparecimento de huma endocardite, pericardite ou pleurisia, &c., não venha complicar o rheumatismo, e occasionar, em muitos casos, a morte do doente.

PRONOSTICO.

O pronostico do rheumatismo articular não deve ser desfavoravel, quando ha ausencia de complicação; si ao contrario porêm apparece huma endocardite, huma pericardite, &c., então augmenta-se a gravidade da phlegmasia. A mór parte das vezes o rheumatismo do

coração e o das articulações passam ao estado chronico, porque de ordinario empregão-se as sangrias com demasiada pusillaniedade: eis porque os doentes ficão expostos a dôres articulares que augmentão-se com a mais pequena mudança de temperatura; então estes infelizes, atormentados por suffocações e palpitações que elles conservão por mais ou menos tempo, terminão seus soffrimentos entre as mais crueis angustias.

ANATOMIA PATHOLOGICA.

Hum dos pontos da historia do rheumatismo articular, que está mais atrazado, he sem duvida a sua anatomia pathologica: a terminação d'esta phlegmasia, rariissimas vezes, tendo lugar pela morte, os praticos poucas occasiões têm tido de procurar os caracteres proprios d'ella. Si hoje algumas autopsias de rheumaticos elles nos appresentão, fôrão ellas feitas em individuos que succumbirão, não a esta affecção, mas sim em consequencia de complicações de outras molestias; sendo tambem devião o seu atrazamento a não se ter examinado sempre os rheumaticos que perecêrão de huma complicação grave. Os factos provão, de huma maneira a mais evidente, que o rheumatismo articular agudo póde terminar-se por hum derramamento de pus, ou de synovia purulenta, nas cavidades articulares, assim como a pericardite e a pleurisia determinão huma collecção de pus, ou de hum liquido sero-purulento, sero-pseudo-membranoso na pleura e no pericardio, que sua séde he nas membranas synovias e que d'ahi elle se estende aos tecidos circumvisinhos.

O professor Broussais colheu, no primeiro grão do rheumatismo articular agudo, muitas observações de individuos que succumbirão a outras phlegmasias, e que tambem appresentarão symptomas de rheumatismo, as quaes observações tendem a corroborar a nossa asserção sobre a natureza d'esta molestia, e que não mencionamos aqui, para não exceder os limites que pretendemos guardar n'esta These.

O professor Bouillaud, em seu tratado sobre o rheumatismo articular agudo, appresenta dous casos colhidos na sua clinica de individuos que fallecêrão d'esta phlegmasia. O individuo da primeira observação he huma mulher a quem sobreveio huma pleurisia, e a autopsia fez descobrir a articulação femuro-tibial esquerda, rubra, hum pouco secca, os condylos do femur estavam corroídos, não havia vestigio de pus. A articulação femuro-tibial direita estava cheia de hum verdadeiro pus misturado de synovia; a congestão sanguinea apenas appresentava leves traços (nos ultimos dias de sua existencia o doente deixou de soffrer d'esta articulação). Huma das duas articulações radio-carpias estava vermelha como a articulação tibio-femural esquerda, e tinha sido evidentemente inflammada.

A porção da veia crural, a mais visinha da articulação, cheia de

pus, continha huma materia purulenta misturada de huma sanie rubra. Em todo o resto da sua extensão estava obliterada, assim como suas divisões, por sangue concreto; em muitos pontos reconheceu-se huma certa quantidade de pus. As paredes da veia estavam espessas, principalmente para o joelho; sua membrana interna era de huma côr arroxada; a concreção fibrinosa, ou fibrino-purulenta, se destacava facilmente.

A arteria crural estava livre. O nervo que acompanha este vaso apresentava hum rubor maior que no estado normal, e parecêo sensivelmente mais volumoso ao professor Bouillaud.

O individuo da segunda observação he hum homem que, durante a sua estada no Hospital, foi atacado de huma violenta erysipela do ante-braço e da mão esquerda, com febre ardente e accidentes cerebraes, a que succumbio no quarto dia, depois do apparecimento d'esta grave complicação: a maior parte das arterias continhão huma synovia turva, espessa, offerecendo, em alguns pontos, muita semelhança com o pus.

Mr. Raciborski apresenta a observação de huma mulher que vio-se obrigada a entrar para Hospital, por sentir dôres nas nadegas, nos joelhos, nos pés e nos punhos, tendo lugar depois huma tumefação, calor e rubor de quasi todas as articulações, e huma hydarthroses do joelho esquerdo: hum mez depois da sua entrada, abortou de huma criança, morta, declarando-se logo symptomas de metro-peritonite, a que a doente succumbio. Na autopsia que procedêo, a articulação femuro-tibial esquerda apresentou exteriormente huma tumefação das mais notaveis: abrindo-se esta articulação, sahio huma consideravel quantidade de pus, com os caracteres os mais pronunciados, ficando ainda cerca de duas colheres. As cartilagens estavam amollecidas, e as fibro-cartilagens destruidas em alguns pontos: a capsula apresentava huma côr rubra, carregada, e falsas membranas existião em sua superficie. Alterações analogas se encontrãrão, em grão mais ou menos elevado, nas articulações tibio-tarsianas. O interior da vagina continha huma serosidade rubra, misturada com pus. A superficie interna do utero estava hum pouco amollecida, não apresentava pus em sua substancia; as veias do mesmo orgão e a veia cava não offererecião alteração alguma.

No artigo que Mr. Cruveilhier consagrou ao rheumatismo puerperal dos musculos e das synovias, apresenta trez casos de terminação por suppuração. Elle tambem achou corroidas as superficies articulares.

No primeiro caso, as articulações tibio-tarsianas, todas as articulações tarsianas, as bainhas synovias e tendinosas dos musculos, flexor commun, flexor proprio e tibial posterior, estavam cheias de pus.

No segundo caso, a suppuração tinha tido lugar na articulação do joelho e no tecido cellular livre da coxa e da perna.

No terceiro caso, os focos de pus tinham a sua séde na articula-

ção do punho, nas articulações tarsianas e na espessura da perna.

Mr. Moreau, antigo interno dos hospitaes de Pariz, vio no Hotel-Dieu, em 1827, a autopsia de hum individuo da idade de quarenta annos, affectado, á sua entrada, de hum rheumatismo articular agudo. Durante a sua estada no hospital contrahio huma pneumonia á que succumbio; examinando-o, achou todas as articulações infiltradas de pus, as superficies articulares avermelhadas e injectadas; põem sem que appresentassem erosão notavel.

Mr. Chomel, em sua These sobre o rheumatismo, cita trez casos em que se achou, nas articulações dos individuos que succumbirão no curso d'esta molestia, pus, assim como outros signaes não equívocos da inflamação das synovias articulares. A autopsia demonstrou em hum doente, no Hospital da Caridade, em quem as duas articulações escapulo-humeraes tinham sido successivamente affectadas de dôres vivas e de tumefação, e em dous outros doentes observados no Hotel-Dieu, em os quaes todas as articulações moveis tornárão-se dolorosas e entumescidas, com impossibilidade de executar o mais pequeno movimento; a autopsia demonstrou, digo, em todos estes doentes, as synovias inflammadas e derramento purulento nas cavidades articulares.

Por conseguinte, depois dos caracteres anatomicos que acabamos de appresentar, julgamos poder concluir que os casos ácima mencionados são bastantes para demonstrar que o rheumatismo articular agudo he huma phlegmasia das serosas ou synovias articulares, que pôde terminar por suppuração ou por hum derramamento purulento; que a sua séde real he nas membranas serosas das articulações ou nas synovias, e que os tecidos ligamentosos e muitas outras partes visinhas não são lesadas sinão accessoriamente.

COINCIDENCIA.

Chegámos á coincidência do rheumatismo articular agudo com a endocardite e pericardite.

He verdade que ha muito tempo os authores tinham fallado de huma pericardite e sobretudo de huma cardite rheumatismaes; assim Mathey, Dundas, Meckel e Odier, tinham tratado miudamente esta ultima questão, considerando antes como accidentes do que como accotencimentos muito ordinarios. Mais tarde alguns observadores collocarão a pericardite no numero dos accidentes que estas metastasis podião arrastar.

Corvisart, em huma passagem do seu immortal ensaio sobre as molestias do coração, diz que estava tentado a reputar entre outras, como causa frequente de huma das trez especies de pericardite que elle admite, as affecções rheumaticas e gotosas; e no entanto, tratando

das causas da pericardite em geral, nada diz da coincidência d'esta molestia com o rheumatismo articular.

Quando Mr. Chomel publicou a sua dissertação inaugural sobre o rheumatismo, acceitou estes factos já estabelecidos e sem nada lhes ajuntar; a sciencia porém marchou, e este mesmo author publicou depois hum tratado de rheumatismo, sem conter as descobertas importantes que se poderão fazer de vinte e cinco annos sobre este ponto particular de Pathologia.

Mr. Bouillaud, no seu tratado clinico das molestias do coração, fundando-se sobre os numerosos trabalhos da sua clinica, he levado a admitir no rheumatismo articular agudo intenso, não como complicação, não como metastasis, porém como parte integrante da molestia, huma inflamação da serosa pericardica e do endocardio ou membrana interna do coração; segundo o mesmo author, he o rheumatismo articular agudo que se generalisa, he huma nova articulação, por assim dizer, que he atacada, he a analogia da molestia sobre vindo por analogia de estructura. Estando assim bem enunciada e bem determinada a questão, procuraremos dar os principaes phenomenos por meio dos quaes podemos conhecer huma inflamação do tecido sero-fibroso do coração (pericardite e endocardite).

Esta primeira affecção he caracterizada por huma curvatura, de dentro para fóra, da região precordial, manifestando-se ordinariamente quando existe algum derramamento; obscuridade d'essa mesma região á percussão, n'huma extensão maior ou menor, algumas vezes duplicada e triplicada mesmo em todos os sentidos; extensão que está em proporção com a quantidade do liquido contido no pericardio, ou tambem pela maior ou menor congestão do coração; pulsações d'este orgão humas vezes mais fortes que no estado natural, tumultuosas, irregulares, intermittentes, outras vezes são mais fracas, surdas, pouco ou nada sensiveis á mão; bateduras do coração ouvindo-se algumas vezes ao longe, obscuras, podendo ser acompanhadas de varios ruidos accidentaes, como a bulha de attrito, a de couro, a de raspadura, e até algumas vezes a bulha de folle. Aos symptomas acima mencionados, ajuntão-se ás vezes huma dôr mais ou menos viva, na região precordial, mais ou menos constante; palpitações, irregularidades, desigualdades e intermittencias do pulso; a pelle óra he sêcca, óra humida, respiração difficil suffocações, algumas vezes mesmo movimentos espasmodicos, soluços, suspiros profundos; delirio, ás vezes momentaneo, outras violento; insomnia, sêde, inappetencia, face livida ou arroxada, frio nas extremidades, e mesmo suores, si o doente soffre hypothimias ou syncope.

Si a endocardite coincide com o rheumatismo articular agudo, o que he mais frequente, observão-se os signaes seguintes: huma curvatura na região precordial, menos notavel porém do que na pericardite, e he algumas vezes mesmo nulla; a obscuridade do som tem lu-

gar n'uma extensão ás vezes tão consideravel, que, segundo o professor Beuillaud, pôde chegar a dezeseis pollegadas quadradas; as pulsações do coração podem ser tão fortes, que cheguem mesmo a expellir a mão applicada sobre este ponto: as bulhas do coração são surdas e podem mesmo ser encobertas por huma bulha de folle. O pulso appresenta os mesmos phenomenos que as pulsações do coração; elle he duro, forte, vibrante, desigual e intermittente: he raro existir dôr, e quando ella existe, he mais profunda e os outros phenomenos geraes pouco differem dos da pericardite.

Quando as coisas se passam assim como fica dito, não é difficil, com algum habito, diagnosticar huma endocardite, huma pericardite ou huma endo pericardite rheumatismal. Nem sempre porém assim acontece: muitas vezes appresentão-se casos em que não he possivel determinar, si existe huma endocardite, huma pericardite, e si huma d'estas duas molestias existe só ou combinada com ontra; mas o que acontece a todas as outras phlegmasias, o mesmo tem lugar a respeito d'estas, que podem appresentar ligeiros grãos: e n'este caso o diagnostico offerece mais difficuldades e menos certeza.

He pois sómente entregando-se por muito tempo ao estudo d'estas molestias, familiarisando-se bastante com os methodos de percussão e auscultação, que se poderá adquirir a habilidade necessaria para hum tal diagnostico; trabalho este que he de grandissima importaecia, mórmente tendo elle por fim impedir a formação de lesões organicas incuraveis.

He precisamente na endocardite e pericardite ligeiras que estas lesões fôrão desconhecidas, contentando-se alguns aucthores em tratar de exaggerados os defensores da coincidencia d'estas molestias no rheumatismo articular agudo, sem que d'ahi resulte a menor gloria para a sciencia que seguem; mas antes, o que he mais digno de lastima, difficuldades fazem nascer, tudo em desfavor dos miseros enfermos. Emquanto a nós, estamos convencido, com o illustre professor Bouillaud, que basta applicar bem os sentidos á observação dos symptomas, para nos convenceremos de que hoje, na grande maioria dos casos, o que se pôde chamar rheumatismo do coração é acompanhado do das articulações.

Passemos porém aos factos que têm sido bem observados e bem pesadas por Mr. Bouillaud, e vejamos aonde nos conduzem elles. No seu tratado clinico das molestias do coração, lemos, em dous capitulos consagrados á pericardite e á endocardite, que o numero das suas observações particulares monta a 92, a saber: 37 para a pericardite. Ora, sobre estas 92 observações, contão-se 31 em que a pericardite e a endocardite coincidião com o rheumatismo articular, isto he, 17 para a pericardite e 14 para a endocardite. Assim pois, a metade das pericardites e hum quarto das endocardites existião em individuos rheumaticos. Por consequencia, tambem no terço, pouco mais ou menos,

dos individuos affectados da pericardite ou endocardite, tinha-se provado a existencia de hum rheumatismo articular. Demais, como muito bem observa o professor que ácima mencionámos, não se pôde em todos os doentes saber a causa da molestia, a qual, tendo em vista factos observados posteriormente, teria fallado em favor da opinião que ora defendemos.

Em um tratado publicado em 1835, com o titulo de—Novas observações sobre o rheumatismo agudo em geral —, pelo professor Bouillaud, este pratico diz ter collido 20 casos novos de rheumatismo articular recente ou antigo; eis o resumo: oito vezes o rheumatismo articular agudo appresentou a coincidencia. Emquanto ás lesões organicas do coração, consecutivas á inflammação das articulações, ellas fôrão observadas sete vezes sobre numero igual de casos. Não restão pois sinão quatro observações de rheumatismo articular ligeiro, apyretico, que não offerecêrão complicação alguma.

Depois que nos veio ao conhecimento esta ultima obra, procurámos ler, com bastante attenção, as diversas lesões de que era susceptivel o coração, e juntamente examinarmos, em os individuos que poderão submeter-se á nossa observação, os orgãos da circulação, afim de saber que valor poderião ter os factos que se nos appresentão como contrarios á lei de coincidencia estabelecida pelo professor Bouillaud; infelizmente porém não tivemos hum só caso, ou fôsse pelo limitadissimo numero de doentes rheumaticos que ultimamente entrárão para o hospital, ou por nos faltarem conhecimentos bastantes em manejar o stethoscopo na descoberta de lesões que só a experiencia e a pratica dos longos annos poderão dar.

Permita-se-nos, primeiro que estabeleçamos as nossas conclusões, dar o extracto dos casos do rheumatismo articular observados na clinica do professor Bouillaud, desde o mez de outubro de 1835 até abril de 1836, publicados ultimamente no bolletim dos hospitaes de Pariz. Estes casos estão divididos da maneira seguinte: 7 doentes, que tinham tido hum ou muitos ataques de rheumatismo articular agudo, appresentárão todos a coincidencia de endocardite ou pericardite; muitos d'estes entrárão sómente para serem curados das palpitações e suffocações que soffrião.

Onze doentes, que entrárão com o rheumatismo articular agudo intenso e bem generalizado, appresentárão todos, á excepção de hum, ou huma pericardite, ou, o que era mais frequente, huma endocardite.

Emfim, tambem se appresentárão rheumatismos articulares agudos em numero de onze; em cinco d'estes casos elle limitou-se a huma articulação, nada observando-se do lado da circulação.

Vemos ainda aqui confirmado o que avançou o celebre professor Bouillaud sobre a lei de coincidencia no rheumatismo arti-

cular agudo, isto he, que n'aquelle que he geral e intenso ha, na immensa maioria dos casos, coincidencia de huma endocardite ou de huma pericardite, isto he, de hum rheumatismo do tecido sero-fibroso do coração; que nos casos benignos nada se observa do lado d'este órgão; enfim, que restão lesões organicas, condensações ou endurecimentos das valvulas, dos orificios, &c., com obstaculo á circulação, quando se não tratou convenientemente o seu rheumatismo e o das articulações.

TRATAMENTO.

Não ha huma só molestia que tenha sido submettida a huma therapeutica mais variada e mais differente do que o rheumatismo articular agudo. A sangria, como se emprega vulgarmente, de ha muito que tem sido posta em uso; antes porém de nossos dias, não foi ella considerada como methodo especial: portanto, não nos devemos admirar que não tenha sido empregado, exclusivamente, este genero de tratamento, que ainda hoje he tido por alguns praticos como incerto. Entre os authores classicos, alguns ha que não insistem bastante sobre este meio, outros neutralisão seus effeitos por meio de medicamentos de natureza diametralmente oposta.

Como sabe-se, sendo a causa do rheumatismo articular agudo, o que chama-se vulgarmente huma constipação, na immensa maioria dos casos, hum grande numero de praticos, dando mais valor a este facto do que elle merece, debaixo do ponto de vista therapeutico, pensárão que, para curar huma tal molestia, convinha empregar os sudorificos; ha muito porém que a experiencia tem banido da pratica racional hum semelhante tratamento, e hoje está provado que os banhos de vapor, pelos immensos movimentos a que são obrigados a entregarem-se os doentes, não têm sómente o inconveniente de causar grandes dôres, como tambem o de fazer permãner a molestia muito mais tempo do que ella duraria, por meio de huma medicação mais racional.

Si, com effeito, os suores fôsses sufficientes para a resolução da molestia, bastaria deixar obrar a natureza, pois que os rheumaticos estão envolvidos em huma continua atmosphaera de suor.

Depois dos banhos de vapor, empregárão-se, segundo os tempos e praticos, os vomitivos, purgativos, opiaceos, &c., &c.

Emquauto aos purgantes, nos paizes civilisados cahirão em descredito completo: a intenção dos praticos com o seu emprego tinha por fim mudar a affluxão do exterior para o interior. He facil conceber quanto incendiario deveria ser semelhante tratamento.

Enfim, tambem o methodo inglez foi algumas vezes posto em uso em França e America; e, como todos sabem, os Inglezes encãrão

a tintura de colchico como hum medicamento *especifico*, como o anti-rheumatismal por excellencia; he por isso que jámais Inglez algum emprehende longa viagem sem que leve consigo este *especifico*, para desenbaraçarem-se das dôres rheumatismacs e gotosas a que os expõe seu modo de vida; o que não os livra de serem victimas das mais acerbas dôres. A tintura de colchico he administrada na porção de quinze a dezeseis gottas. O valor d'este meio he nullo.

Os opiaceos juntos ás sangrias ordinarias e os banhos de vapor curão ás vezes, porém depois de muito tempo. Os opiaceos empregados sómente são perniciosos: em trez casos, na clinica do Hotel-Dieu, a morte foi o resultado.

Na formula das emissões sanguineas de Sydenham, como na de Mr. Roche, não se trata sinão das sangrias geraes repetidas todas as vinte e quatro horas, ou de dous em dous dias.

O professor Broussais, que unio ás sangrias locaes abundantes as sangrias geraes, obteve successos que nunca tinhão sido observados até então. Elle insiste particularmente sobre a utilidade das sangrias locaes. Este professor foi o primeiro que affirmou que as bichas applicadas sobre as articulações bastão para curar as artrites agudas, quando ellas não são complicadas de phlegmasias visceraes; si ha porém huma gastrite ou outra inflammação interna, elle quer que se applicquem então as bichas na região affectada. Em seu curso de pathologia, este author expõe o seu tratamento, n'estes termos: cobrir-se-ha immediatamente de bichas a parte affectada, excepto si hum estado de plethora ou de congestão nas grandes visceras fornece a indicação de começar por huma sangria geral. Si porém se applicarem poucas bichas, a inflammação, em vez de diminuir, pelo contrario augmentará; si porém a applicação das bichas fôr continuada durante dous ou trez dias consecutivos, ajudada de sangrias locaes abundantes, por toda a parte aonde ella se declarar, tornar-se-ha a cura certa.

O professor Bouillaud, seguindo o exemplo de Broussais, mas tendo em vista a coincidencia d'esta molestia com a endocardite, pericardite, &c., julgou dever applicar-lhes o tratamento das emissões sanguineas repetidas golpe a golpe; maneira esta por que este sabio professor tem conseguido os mais brilhantes successos na cura d'estas molestias, e assim na pleurisia, febre typhoide, &c. &c., affecções que por si sós são mui graves, que podem comprometter a vida dos doentes, e que por isso, mais huma razão para, servindo-me da sua expressão, estrangulal-a logo ao nascer.

Os successos obtidos por meio d'esta nova formula de emissões sanguineas são verdadeiramente notaveis, segundo affirma Bouillaud, cuja authority e saber ninguem porá em duvida.

Pelo emprego d'esta nova formula, a duração do rheumatismo he termo medio, de hum a dous septenarios, em vez de seis ou oito que affirmão certos authores. Quanto á moralidade, tem esta sido

nulla, mesmo n'aquelles casos em que o rheumatismo das articulações era acompanhado do rheumatismo do coração.

Huma das grandes vantagens d'este methodo he impedir que a molestia das articulações e do coração passem-se ao estado chronico; terminação grave, mesmo quando não tem lugar sinão nas articulações, porém muitas vezes mortal, no fim de tempo mais ou menos longo, quando tem lugar juntamente para o coração.

Para completarmos a nossa tarefa, resta-nos dar a conhecer tão proficua formula; o que fazemos na persuasão de que o seu conhecimento não deixará de ser vantajoso á humanidade.

FORMULA.

Si o doente he moço e bem constituido, huma sangria de 16 onças principiará o tratamento.

SEGUNDO DIA. Duas sangrias geraes, huma de manhã, outra de tarde, de 12 onças cada huma, serão praticadas; e nò intervallo d'estas duas sangrias, recorre-se a huma local, ou por meio das bichas, ou das ventosas scarificadas: este ultimo meio he preferido por Mr. Bouillaud. Por esta sangria local tirão-se de 12 a 16 onças de sangue; ellas devem ser applicadas ao redor das articulações, ou sobre a região precordial, segundo as indicações.

TERCEIRO DIA. Huma sangria de braço igual á do dia precedente, e segunda applicação de ventosas, que extraião 12 a 16 onças, terá lugar, ou sobre a região precordial, ou ao redor das articulações.

QUARTO DIA. Todo o cortejo inflammatorio, como febre, dôr, tumefacção, &c., muitas vezes tem já desapparecido desde este dia. No caso contrario, huma nova sangria de 12 onças deverá ser praticada.

QUINTO DIA. A resolução se opera, de ordinario, n'este dia; si ella porém não tem tido lugar, si a febre he ainda bastante pronunciada, renova-se a sangria de 12 onças, ou antes, huma emissão sanguinea local da mesma dose.

Nos dias que se seguem principia a convalescença, e póde-se então começar a nutrir o doente.

Si sobrevier recahida depois de se ter posto em vigor este tratamento, será preciso recorrer ainda a novas sangrias, porém com muita cautéla; isto porém he muito raro, ou, para melhor dizer, quasi impossivel. Para evitar estas recahidas, convém tomar importante precaução em evitar o mais leve resfriamento.

Juntar-se-ha ás emissões sanguineas as cataplasmas emollientes, mornas no inverno e frias no verão. Os vesicatorios, as compressas umtadas de cerôto mercurial sobre as partes affectadas, á qual se dará a posição e attitude a mais favoravel á resolução, e a compressão em roda da articulação, são meios que devem ser empregados depois das sangrias.

Emfim, os banhos e o opio na dose ordinaria completarão o tratamento.

A quantidade media que Mr. Bouillaud tirou em individuos bem constituidos e fortes, no caso de rheumatismo articular agudo intenso, foi de 4 a 5 libs., outras vezes mesmo 6 e 7, e algumas vezes até 8 libs. de saugue, como accontecêo em certo caso.

Não he indistinctamente em todas as circumstancias, em todos os doentes, como têm affirmado os que combatem esta formula, que ella he empregada; pelo contrario, a regra, *sine quâ non*, prescripta pelo mesmo professor Bouillaud, he levar-se impreterivelmente em conta severa, a idade, o sexo, o temperamento, &c., &c., &c.

He obrando d'esta sorte que este sabio e excellent pratico obtem todos os dias brilhantes successos em todas as phlegmasias agudas geraes.

Depois de todas estas considerações, terminaremos por esta reflexão: que he para desejar que os nossos praticos penetrem-se bem da importancia de hum methodo tão sabiamente formulado, tão vantajoso em seus resultados, e hoje tão geralmente seguido em França, como o do professor Bouillaud, o qual poderemos chamar, como o fez Mr. Pelletan, chefe de clinica dos hospitaes de Pariz — tratamento da Caridade.

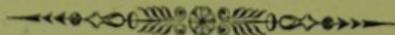
Temos terminado o nosso pequeno trabalho: mesquinho e incompleto o reconhecemos; mas que outro podêra de nós exigir-se? Consi-ga elle o fim que tanto desejamos.

Ao separarmo-nos de nossos amigos e companheiros, cuja amizade nos será sempre agradavel, temos de agradecer ao Sr. Dr. Thomás Gomes dos Santos a bondade com que se prestou em tomar sobre si a defesa de nossa these. Seja-nos igualmente permittido agradecer ao nosso illustre Mestre o Sr. Dr. Valladão os cuidados que lhe mereceu a nossa educação medica; ella he obra toda sua: receba pois o amigo dos estudantes esta ingenua confissão do nosso reconhecimento, e possa este nosso trabalho merecer a sua approvação.

Esta These está conforme os Estatutos.

DR. THOMAZ GOMES DOS SANTOS.

HYPPOCRATIS APHORISMI.



I.

Lassitudines sponte obortæ morbos denuntiant.

(SECT. 2, APH. 5.)

II.

Quæ longo tempore extenuantur corpora, lentè reficere oportet quæ verò brevi, celeriter.

(SECT. 2, APH. 7.)

III.

Acutorum morborum non omninò tutæ sunt prædictiones, neque mortis, neque sanitatis.

(SECT. 4, APH. 19.)

IV.

Ad extremos morbos extrema remedia exquesitè optima.

(SECT. 1, APH. 6.)

V.

Cúm morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est.

(SECT. 1, APH. 8.)

VI.

Senes facillimè jejunium ferunt; secundo etate consistentes, minimè adolescentes, omnium minimè ex his autem pueri; inter ipsos sunt alacriores.

(SECT. 1, APH. 13.)